



PMI™ do Standard Bank Moçambique

A atividade do setor privado continua a aumentar significativamente em julho

Principais conclusões

A produção expandiu-se pelo quarto mês consecutivo, mas o crescimento atenuou

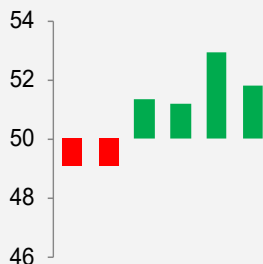
O crescimento do emprego manteve-se a um ótimo ritmo em comparação com 2019

O otimismo empresarial continua forte, à medida que as vendas aumentam

Moçambique PMI



Últimos seis meses



As condições económicas em Moçambique continuaram a melhorar em julho, de acordo com os dados mais recentes do inquérito PMI™. Após um forte crescimento durante o segundo trimestre do ano, as empresas registaram aumentos sustentáveis na produção e em novas encomendas, apesar de esta expansão se ter atenuado em junho. Os números relativos ao emprego e a atividade de aquisição também continuaram a crescer.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Com um valor de 51,8 em julho, o índice básico sofreu uma diminuição desde um pico recente de 52,9 em junho. Portanto, o valor mais recente apontou para uma melhoria adicional do estado do setor privado, sendo o segundo crescimento mais rápido em cerca dois anos.

A atividade empresarial em Moçambique aumentou no início do terceiro trimestre. O crescimento manteve-se estável, embora se tenha atenuado ligeiramente a partir de junho. Registou-se um aumento da produção na maioria dos setores, tendo sido o setor fabril o único que registou uma diminuição.

Os dados de julho também assinalaram um forte crescimento na afluência de novos negócios, prolongando a atual tendência de crescimento para quatro meses. Contudo, o rápido aumento de novos casos da COVID-19 refletiu-se numa diminuição no número de clientes em algumas empresas.

O sentimento empresarial pareceu desvanecer-

se ligeiramente, após ter alcançado um pico de três anos e meio em junho. Apesar desta situação, as expectativas mantiveram-se fortes no geral, com 69% dos inquiridos a preverem a expansão da produção nos próximos 12 meses.

As empresas continuaram a apostar na mão de obra durante julho, sendo que a taxa de criação de emprego se manteve inalterada desde o pico de 18 meses em junho. Os membros do painel destacaram os esforços dar resposta ao crescimento das vendas. Com a expansão do número de pessoal, as empresas conseguiram reduzir o número de encomendas em atraso pelo terceiro mês consecutivo.

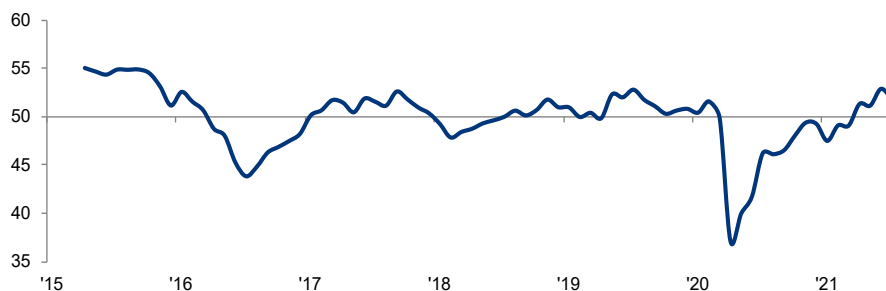
A atividade de aquisição também sofreu um aumento em julho, apesar de a taxa de crescimento ter sido visivelmente menor do que no mês anterior. Isto resultou numa acumulação de inventários mais limitada. Apesar da aparente diminuição da oferta relacionada com a pandemia, os fornecedores conseguiram fazer entregas mais rapidamente, o que levou a uma redução significativa dos prazos médios de entrega.

O aumento dos requisitos de pessoal nas empresas moçambicanas resultou no aumento dos salários dos funcionários no início do terceiro trimestre. Tal resultou num crescimento significativo nos custos gerais dos meios de produção, apesar de uma aceleração muito mais reduzida no que diz respeito aos preços de aquisição, em comparação com junho.

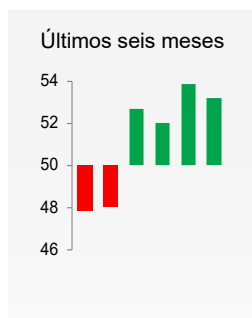
A subida dos preços dos produtos transferida para os clientes teve como consequência o aumento contínuo dos encargos com a produção em julho. Embora tenha abrandado a partir de junho, a taxa de inflação foi a segunda mais rápida em 17 meses.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



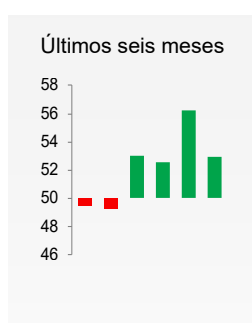
A produção empresarial em Moçambique sofreu um aumento substancial em julho, prolongando a sequência de crescimento atual para quatro meses. Embora tenha abrandado a partir de junho, a taxa de crescimento continuou a ser uma das mais rápidas dos últimos três anos e meio. Muitos dos inquiridos ligaram o aumento da atividade a um aumento das vendas. Pelo segundo mês consecutivo, o setor fabril foi o único que testemunhou uma queda na produção.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



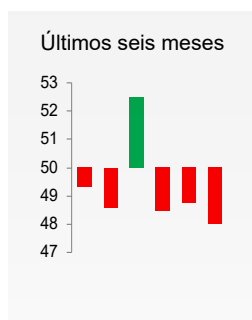
As novas encomendas nas empresas do setor privado continuaram a crescer em julho, após expansões sustentáveis no segundo trimestre do ano. As empresas referiram frequentemente o aumento da procura, que trouxe um aumento no número de clientes e de novos contratos. Contudo, o aumento de novos casos da COVID-19 refletiu-se numa diminuição das vendas em algumas empresas. De forma geral, a taxa de crescimento abrandou a partir de junho, mas continuou forte.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso



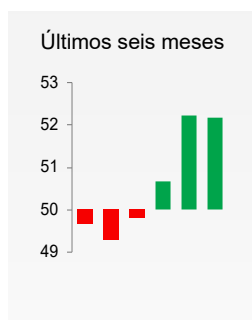
As empresas conseguiram diminuir as encomendas em atraso pelo terceiro mês consecutivo em julho. Além disso, a diminuição mais recente foi, até ao momento, a mais acentuada de 2021, na qual os cinco setores analisados sofreram uma redução em junho. De acordo com os membros do painel, o crescimento lento de novas encomendas ajudou-os a finalizar quaisquer trabalhos que tivessem pendentes.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



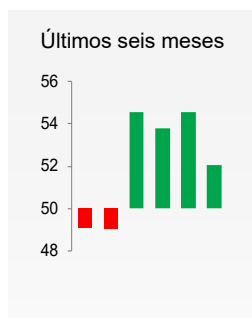
As empresas moçambicanas empregaram novo pessoal no início do terceiro trimestre, o que levou a um crescimento de emprego pelo terceiro mês consecutivo. Notavelmente, o ritmo de criação de emprego não sofreu alterações desde o pico de há um ano e meio, em junho. As empresas que registaram um aumento de emprego relacionaram este acontecimento com o maior número de vendas e a reabertura das empresas após as medidas relacionadas com a pandemia.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



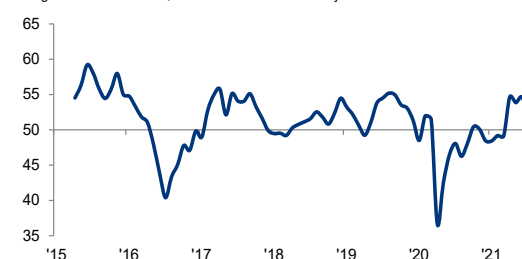
Índice de quantidade de aquisições



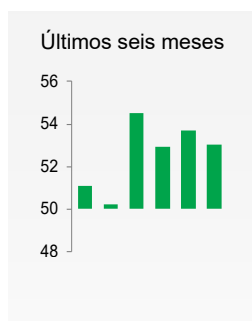
A atividade de aquisição do setor privado moçambicano continuou em expansão em julho. A taxa de crescimento foi limitada, dado que o índice corrigido de sazonalidade atingiu os valores mais baixos em quatro meses. Os membros do painel relacionaram o aumento da compra de meios de produção com o aumento da procura, embora algumas empresas tenham concluído que a falta de oferta e as medidas impostas mundialmente devido à pandemia tenham tornado difícil a procura de meios de produção.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



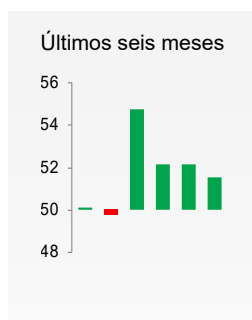
Os fornecedores das empresas Moçambicanas obtiveram um ótimo desempenho em julho, sendo que os dados mais recentes apontaram para uma forte redução nos prazos médios de entrega de produtos. As evidências pontuais demonstraram que os fornecedores estavam dispostos a fazer entregas mais rapidamente, de modo a conseguirem ganhar novos clientes. A melhoria do desempenho do fornecimento abrandou a partir de junho e ficou ao nível da taxa obtida em maio.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



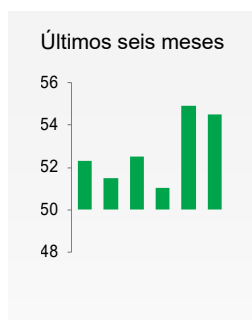
Enquanto os níveis de stock continuaram em expansão em julho, a taxa de acumulação abrandou para um ritmo moderado pelo terceiro mês consecutivo. Este acontecimento deveu-se fortemente a um aumento lento da atividade de aquisição. Os volumes de stock revelaram um aumento nas empresas de agricultura, mas diminuíram nos setores fabril e de comércio por grosso e a retalho.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice do preço global dos meios de produção



As empresas moçambicanas foram alvo de outro aumento acentuado nos preços gerais dos meios de produção no início do terceiro trimestre. Embora tenha abrandado a partir de junho, a taxa de inflação foi a segunda mais rápida desde março de 2019. Os custos dos meios de produção agravaram-se devido a um aumento nos custos salariais, enquanto os preços de aquisição sofreram um aumento inferior.

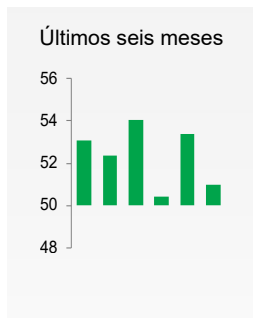
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





Índice dos preços de aquisição



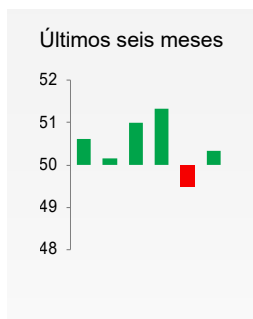
Os preços de aquisição na economia moçambicana sofreram um aumento adicional em julho, pelo que 13% dos membros do painel testemunharam um aumento devido à maior procura de meios de produção e escassez de matérias-primas. Contudo, cerca de 12% das empresas registou uma queda nos preços assim que diminuiu o seu nível de compras. Em resultado, a taxa de inflação geral abrandou acentuadamente desde junho, sendo ela moderada.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



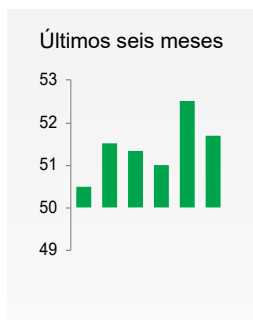
Corrigido devido aos fatores sazonais, o índice de custos com pessoal excedeu o limite neutro de 50,0 em julho, apontando para um novo aumento da remuneração e salários pagos aos funcionários do setor privado em Moçambique. Posto isto, o aumento geral nos custos salariais foi reduzido, sendo que 95% dos inquiridos não testemunhou qualquer alteração. Nos setores nos quais houve um aumento salarial, tal ficou associado sobretudo a um aumento da atividade de contratação.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



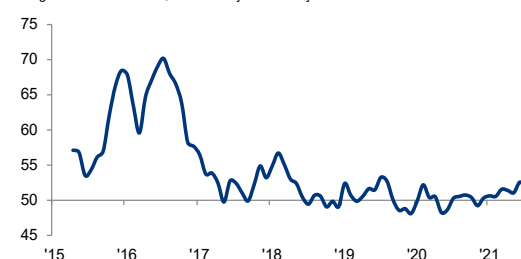
Índice dos preços na produção



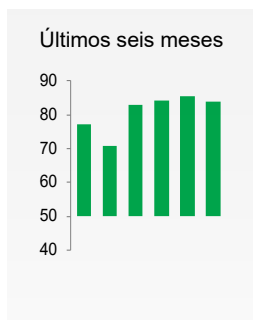
Após ter atingido um pico de 22 meses em junho, a inflação de encargos com a produção em Moçambique passou a um ritmo moderado em julho. Portanto, manteve-se mais acentuada do que nos últimos 15 meses. As empresas que aumentaram os respetivos encargos registaram frequentemente uma transferência do aumento de preços para os clientes, bem como esforços para recuperarem as receitas durante a pandemia.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



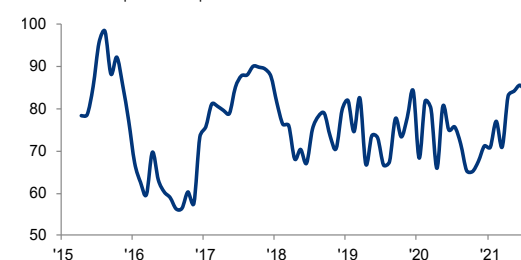
Índice de atividade da empresa no futuro



Houve sinais de que a confiança empresarial atingiu o seu pico em junho, dado que o grau de otimismo em relação à futura produção diminuiu pela primeira vez em quatro meses, em julho. No entanto, manteve-se forte no geral, com 69% dos membros do painel a preverem o aumento da produção. Muitas empresas referiram que fizeram esforços para se expandirem para novas áreas e aumentarem a sua carteira de clientes.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de julho de 2021 foram recolhidos em 12 - 27 junho de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.